UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS E CONTABILIDADE

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO DE MONITORIA

**ANÁLISE COMPORTAMENTAL DOS DISCENTES COM RELAÇÃO AO PROJETO DE MONITORIA E**

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: MONITOR – ALUNOS**

**Projeto 2012-2 / 2013-1**

Monitor Bolsista: William Velloso Júnior

Professor Orientador: Azamor Cirne de Azevedo Filho

Coordenador do Projeto: Prof° Azamor Cirne de Azevedo Filho

**RESUMO**

As mudanças ocorridas na contabilidade a nível mundial com as novas normas internacionais e a concorrência globalizada das empresas vão exigir dos novos profissionais um maior conhecimento do comportamento das finanças e dos valores monetários atribuídos nos balanços e nos relatórios da administração financeira. A disciplina de matemática financeira é a peça chave para o entendimento desses fenômenos econômico/financeiros nos negócios. Neste prisma, a monitoria é um desafio típico do momento que o setor atravessa. O papel do programa de monitoria no aperfeiçoamento e aprimoramento da aprendizagem dos alunos da disciplina de matemática financeira nos cursos de Contabilidade, Economia, Administração e Atuárias da UFPB é algo singular. As dificuldades encontradas pelos estudantes destas graduações não são motivadas exclusivamente pelas características da disciplina, também pela deficiência advinda do ensino regular e por acharem que o conhecimento da disciplina não irá contribuir para a tomada de decisões na vida profissional ou pessoal.

**INTRODUÇÃO**

A disciplina de matemática financeira apresenta um significativo número de reprovações tanto por média como por falta o que deixa a comunidade escolar insatisfeita, algumas reflexões se fazem necessárias sobre o que leva ao fracasso e abandono do aluno na disciplina, levando em conta a justificativa que “matemática é difícil”, SILVA (2005).

Aprender matemática financeira requer atitudes especiais e disciplina por parte do aluno para a leitura das teorias e resolução das listas de exercícios pertinentes a cada assunto e dessa forma o Monitor é uma peça chave para auxiliar nesse aprendizado, pois o discente sente-se mais a vontade para retirar dúvidas e receber explicações tendo dessa forma um atendimento personalizado e mais próximo fora da sala de aula.

É devido a essa aproximação que nós monitores percebemos a defasagem que tem cada aluno que procura a monitoria e podemos interagir para o melhor entendimento e aprendizado do nosso colega.

Segundo SILVA (2005), essas dificuldades são reflexos, também, da capacitação deficitária dos professores do ensino regular, da busca inadequada de novos recursos pedagógicos e da falta de contextualização. A busca de solução para essa problemática passa, necessariamente, por uma renovação da escola. É preciso que essa escola se torne um espaço motivante de trabalho e de crescimento pessoal e social. Para isso é necessário uma mudança nos mais diversos níveis, incluindo as práticas pedagógicas, o currículo, o sistema educativo e a própria sociedade em geral.

No caso do ensino da matemática financeira, as possibilidades de mudança devem ser resultado de uma constante reflexão do professor sobre sua prática, buscando sempre novas maneiras de trabalhar e motivar os alunos para superarem os problemas encontrados no dia-a-dia. A modernização do ensino da matemática financeira terá de ser feita não só quanto a programas, mas também quanto a métodos de ensino para adequar a disciplina as novas exigências dos cursos de graduação e fazer com que os alunos sintam-se motivados com o seu aprendizado.

Para SILVA (2005), ”a matemática é uma ciência que denota aspectos tradicionais em virtude dos conhecimentos adquiridos ao longo dos tempos” e que se não forem bem assimilados dificultam o aprendizado do discente nas fases seguintes, fazendo com que o mesmo perca o encanto e considere a disciplina um “bicho de sete cabeças”.

**OBJETIVOS**

Relatar a contribuição oferecida pelo projeto de monitoria no período 2012.2 a 2013.1 diante das condições de estudos, interesse pela disciplina e dificuldades corriqueiras de cada um, com base na facilidade de relacionamento entre alunos.

**RELATO DO ESTUDO**

Após o processo seletivo realizado e a divulgação dos resultados, foi iniciado o projeto de monitoria 2012.2 /2013.1, cuja disciplina de Matemática Financeira teria apenas um monitor voluntário para sete turmas no período 2012.2 e oito turmas no semestre 2013.1, totalizando no período 619 (seiscentos e dezenove) alunos. Ciente do problema em mãos e devido a disponibilidade de horário em dois turnos ficou acertado entre o monitor e o professor orientador que a monitoria seria oferecida pela tarde, sendo três dias sempre com duração de duas horas para que dessa forma pudesse atingir o maior número de alunos a usufruir do programa. O monitor apresentou-se as turmas e a procura começou lenta, porém quando começou a se intensificar com a chegada das provas fomos surpreendidos com a sala de monitoria que deixou de existir dando lugar à outra atividade onde antes era a sala de atendimento dos alunos. Ficou acertado com os alunos que o monitor ficaria a disposição na mesa que fica em frente a coordenação do curso de ciências contábeis para o recebimento inicial dos alunos e depois seguiríamos para qualquer sala que se encontrasse desocupada na central de aulas. Para facilitar o contato e o auxílio na retirada de dúvidas aos alunos que não podiam frequentar a monitoria, o monitor disponibilizou o telefone e e-mail e as dúvidas que chegavam eram respondidas e explicadas prontamente. Fomos mais uma vez surpreendidos pela greve dos professores e funcionários da UFPB e esta levou quatro meses. Neste período o monitor ficou a disposição dos alunos, contudo a procura apenas ocorreu apenas no início da greve e com o seu prolongamento não houve mais procura. Um fato interessante foi que no período de greve, alunos do Campus IV, procuraram o monitor para retirar dúvidas tanto por e-mail como pessoalmente, o que foram prontamente atendidos.

Com o retorno as aulas após o período de greve a procura a monitoria foi praticamente limitada a uns 12 alunos, número muito aquém do esperado. O monitor voltou as salas de aula reforçando para os alunos que não deixassem para estudar na véspera da prova e que a monitoria já possuía sala para atendimento e que se encontrava a disposição para retirar dúvidas e auxiliar na resolução de exercícios. Mesmo após o incentivo dado em sala de aula a procura continuou baixa no período 2012.2. Os alunos que frequentaram a monitoria neste período obiteram êxito na disciplina. O desinteresse por parte dos alunos predominou neste período o que levou a um aumento no número de alunos reprovados por média (92), por falta (71) e trancamento (32) da disciplina, totalizando no período 2012.2 a quantidade de 195 alunos o que representa 71,82% do total de alunos matriculados no período, um número bastante desfavorável e preocupante.

No período 2013.1 os procedimentos de atendimento e assistências aos alunos disponibilizados aos alunos pelo monitor foram os mesmos do período 2012.2. A quantidade de discentes aumentou para 372 alunos e continuou apenas um monitor para esta expressiva quantidade de alunos, a procura começou pequena e permaneceu assim até o final do período mesmo com o monitor passando nas salas para avisar da monitoria, a procura só aumentava com a proximidade das provas, os alunos que procuravam a monitoria, na sua grande maioria, vinha sem ter tentado resolver um único exercício sequer, o que demonstra o desinteresse e o comprometimento por parte do alunado com seu aprendizado. Uma das dificuldades encontrada na monitoria neste período foi à metodologia aplicada por cada professor, pois como o monitor era único para várias turmas e cada turma com um professor diferente, os alunos vinham com dúvidas diferentes, inclusive com a forma e procedimento para resolver os exercícios. Nada que impedisse o atendimento, pois, o monitor procurava os professores para esclarecer melhor a forma como queira que fosse explicado cada assunto.

As dificuldades encontradas e a falta de compromisso dos alunos neste período, elevou os números do período 2013.1 em relação ao período 2012.2, a quantidade de alunos reprovados por média, por falta e trancamento aumentou de 58,38% para 60,48%.

O estudo da matemática financeira é sequenciado e requer disciplina e atitudes especiais por parte do aluno e o monitor é a uma das peças facilitadoras para o seu aprendizado, contudo a motivação por parte do aluno é de suma importância para o seu êxito.

**CONCLUSÃO**

Diante de tudo o que foi vivido e estudado durante esses oito meses como monitor, e de todo o acompanhamento da disciplina nesse período juntamente com os alunos, onde o conhecimento distribuído foi mútuo e compartilhado, percebemos o quão relevante é o Projeto de Monitoria, no todo, dentro da Universidade Federal da Paraíba é de suma importância, uma vez que o nível de relacionamento entre alunos é diferente e mais aberto, se comparado com o nível de relacionamento entre alunos e professores, acarretando então uma maior liberdade para resoluções de questões e dúvidas, bem como discussões no geral, gerando por fim, maior aprendizado, maior qualificação profissional no decorrer do curso e satisfação a todos os que fazem parte do mesmo. A disciplina de matemática financeira necessita, devido a sua importância para a preparação na tomada de decisões pelos futuros profissionais, de mais monitores, pelo menos, um para cada professor e o projeto de monitoria deve agraciar mais alunos imbuídos no espírito de compartilhar conhecimento e ajudar ao próximo. Há necessidade de se descobrir o porquê do desinteresse por parte do alunado da graduação em relação à matemática financeira e fica a pergunta: como melhorar a compreensão da matemática e estimular o aluno a estudar de forma sequenciada e contínua os assuntos evitando que ele deixe para estudar apenas na véspera da prova e com isso possa reverter os números de alunos reprovados por média e por falta?

**REFERÊNCIA**

CAVALCANTI, Carlos André Macedo; Vasconcellos Neto, Edson Peixoto de. A Monitoria no Ensino Superior de História: Desafios e Avanços. **Cadernos do Logepa**, João Pessoa, vol. 5, n. 1, p. 4-11, 2006. Disponível em < http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/logepa/article/view/11012>. Acesso em: 12 fev. 2013.

SILVA, José Augusto Florentino da. **Refletindo Sobre as Dificuldades de Aprendizagem na Matemática**: Algumas Considerações. Brasília : UCB, 2005. Originalmente apresentado como trabalho de conclusão de curso de graduação, Universidade Católica de Brasília, 2005. Disponível em: <http://www.ucb.br/sites/100/103/TCC/22005/JoseAugustoFlorentinodaSilva.pdf>. Acesso em: 12 fev. 2013.